



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Substâncias Psicoativas: Acolhimentos No Caps Infantojuvenil E As Regiões De Saúde Do Município.

Autores: SAMIRA BATTEZINI DO NASCIMENTO (Prefeitura Municipal de Blumenau); CARLA REGINA CUMIOTTO (Prefeitura Municipal de Blumenau); FERNANDO BALDISSERA PIOVESAN (Prefeitura Municipal de Blumenau); HENRIQUE BISCHOFF (Prefeitura Municipal de Blumenau); IGOR OLIVEIRA (Prefeitura Municipal de Blumenau); JOÃO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA (Prefeitura Municipal de Blumenau); KARLA FERREIRA RODRIGUES (Prefeitura Municipal de Blumenau); LARISSA SEBOLD (Prefeitura Municipal de Blumenau); SAMIRA RAQUEL DE FARIAS WACKERNAGEL (Prefeitura Municipal de Blumenau)

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi caracterizar os usuários de substâncias psicoativas (SPA) acolhidos no CAPS Infantojuvenil (CAPSi). É produto do GraduaSUS, programa realizado em parceria entre a universidade e a Secretaria Municipal de Saúde. Para tal, foram utilizados os registros de acolhimentos realizados de maio/2015 a maio/2016, e levantados os dados: gênero, idade e região de saúde do município. No período do levantamento de dados da pesquisa foram acolhidos 83 sujeitos, com queixa de uso de SPA. Destes, 67 (80,72%) do gênero masculino e 16 (19,28%) do gênero feminino. Dois (02,4%) eram crianças com 11 anos e os demais 81 (97,6%) eram adolescentes. Destes, 04 (04,8%) com 12 anos e 06 (07,22%) com 13 anos, 07 (8,4%) com 14 anos, 13 (15,6%) com 15 anos, 30 (36,14%) com 16 anos e 21 (25,3%) com 17 anos. Em relação às regiões de saúde do município, 35 (42,16%) eram provenientes da região Centro-Sul, 18 (21,68%) da região Sul, 16 (19,2%) do Centro-Oeste e 14 (16,8%) da Centro-Nordeste. O uso abusivo de álcool e outras drogas foi observado, predominantemente, por adolescentes do gênero masculino, de 16 anos; descrito como um problema social e de saúde pública, pelas consequências pessoais e sociais na vida dos adolescentes e da sociedade. Assim, é preciso que a rede de saúde do município e outros setores trabalhem em consonância criando estratégias e ações para ofertar programas que envolvam crianças e adolescentes em atividades de vida saudável, principalmente em regiões de saúde do município que apresentam maior vulnerabilidade social.